

Algoritmos e Estrutura de Dados I CTCO-01

Estruturas Encadeadas Pilha

Vanessa Cristina Oliveira de Souza

Tipo Abstrato de Dados do tipo PILHA



Estrutura de Dados

- LIFO
- O último elemento a ser inserido será o primeiro elemento a ser retirado

Operações

- CriaPilha (cria a estrutura pilha vazia)
- Push (inserir elemento na pilha)
- Pop (remover elemento da pilha)
- Top (mostrar quem está no topo da pilha)
- Esvazia (remove todos os elementos da pilha)
- pilhaVazia (verifica se a pilha está vazia)
- pilhaCheia (verifica se a pilha está cheia estruturas estáticas)

Implementação

- Vetor
- Lista





Qualquer estrutura desse tipo possui um ponteiro denominado TOPO, na qual todas as operações de inserção e remoção acontecem.

As operações acontecem sempre na mesma extremidade da estrutura.

PILHA ESTÁTICA

- Em uma implementação por meio de arranjos (vetores) os itens da pilha são armazenados em posições contíguas de memória.
 - Os itens são armazenados em um arranjo de tamanho suficiente para conter a pilha
 - Há uma referência para o item no topo da pilha
 - Há uma constante para guardar o tamanho máximo permitido na pilha

Pilhas Estáticas

	Itens		
Primeiro $= 1$	x_1		
2	x_2		
Торо	x_n		
MaxTam			

- Vetor (alocação sequencial)
- Topo
- MaxTam

PILHA DINÂMICA



Estruturas Sequenciais

Nas estruturas lineares sequenciais, os elementos são alocados de <u>uma só vez</u> e de forma <u>sequencial</u> na memória.

	0	I	2	3	4	5	6
V	15	6	2	9	8	3	0

A posição 3 do vetor V é acessada diretamente porque seu endereço na memória é conhecido

$$V[3] = V[0] + sizeof(int)$$

Isso só é possível porque os elementos estão alocados na memória de forma contígua, ou sequencial



Estruturas Sequenciais

Nas estruturas lineares sequenciais, os elementos são alocados de <u>uma só vez</u> e de forma <u>sequencial</u> na memória.

			2					
V	15	6	2	9	8	3	0	

A posição 3 do vetor V é acessada diretamente porque seu endereço na memória é conhecido

$$V[3] = V[0] + sizeof(int)$$

Esse comportamento é independente da forma de alocação: estática ou dinâmica

- Diferentemente das estruturas lineares sequenciais (ou contíguas), os elementos não estão necessariamente armazenados sequencialmente na memória.
- Ou seja, os elementos são alocados em <u>momentos</u> diferentes da execução do programa e, consequentemente, <u>em endereços de memória</u> diferentes.
- Neste caso, não é possível acessar um elemento da forma V[3] = V[0] + sizeof(int)



Sendo assim, como é possível acessar os demais elementos da estrutura???





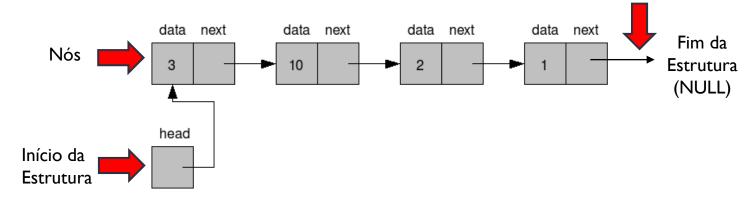
Sendo assim, como é possível acessar os demais elementos da estrutura???

Para manter a ordem lógica entre os elementos, é necessário além do espaço para armazenamento da informação, um espaço para armazenar uma <u>referência da localização na memória</u> onde o próximo elemento da estrutura (ou o anterior) se encontra.



TODA ESTRUTURA ENCADEADA É FORMADA POR NÓS

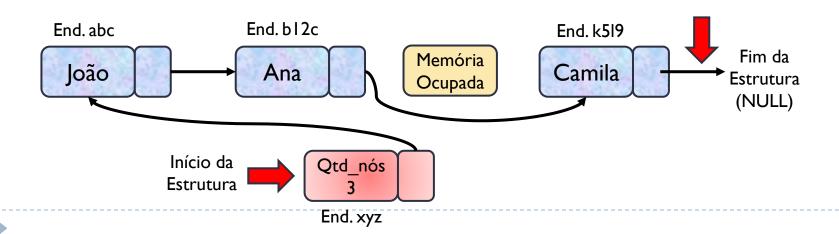
▶ TODO NÓ É FORMADO PELAS VARIÁVEIS QUE ARMAZENA (DADOS) E UM PONTEIRO QUE É RESPONSÁVEL PELO ENCADEAMENTO.





TODA ESTRUTURA ENCADEADA É FORMADA POR NÓS

▶ TODO NÓ É FORMADO PELAS VARIÁVEIS QUE ARMAZENA (DADOS) E UM PONTEIRO QUE É RESPONSÁVEL PELO ENCADEAMENTO.





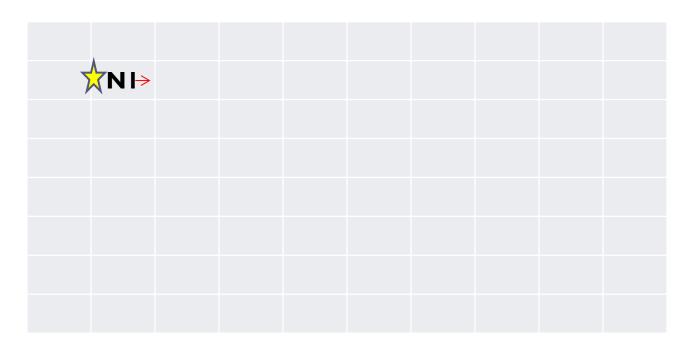
- Os elementos podem ocupar quaisquer células de memória (não necessariamente consecutivas) e, para manter a relação de ordem linear, juntamente com cada elemento é armazenado o endereço do próximo elemento da lista.
- Os elementos são armazenados em blocos de memória denominados nós, sendo que cada nó é composto por dois campos:
 - um para armazenar dados e
 - outro para armazenar endereço.

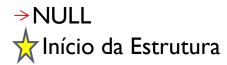


nó



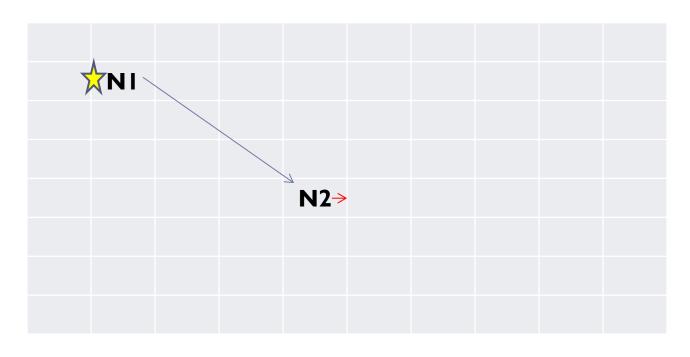








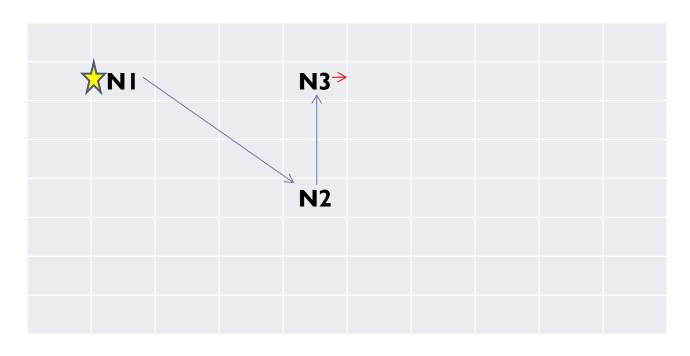


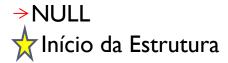


→NULL ★Início da Estrutura



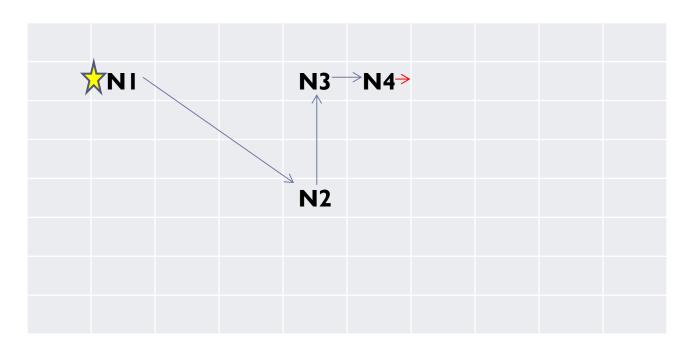


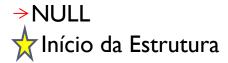










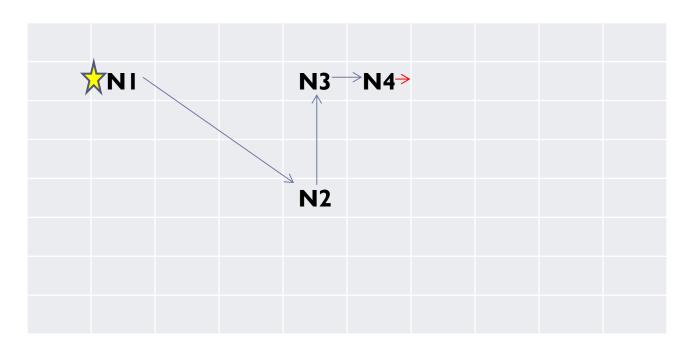


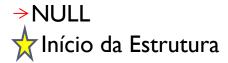


A ordem lógica entre os elementos é toda feita por meio dos ponteiros.

- Exemplo :
 - Inserir um elemento (nó) entre os nós N1 e N2

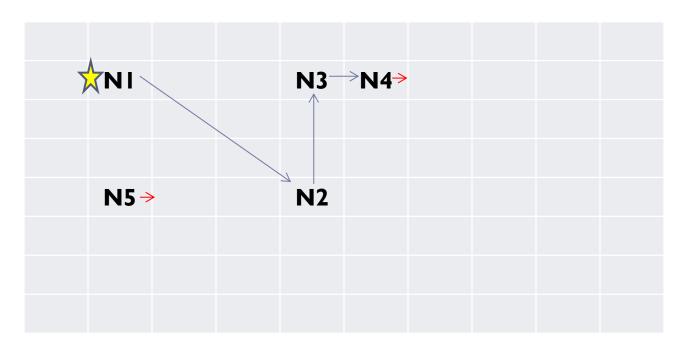




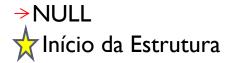






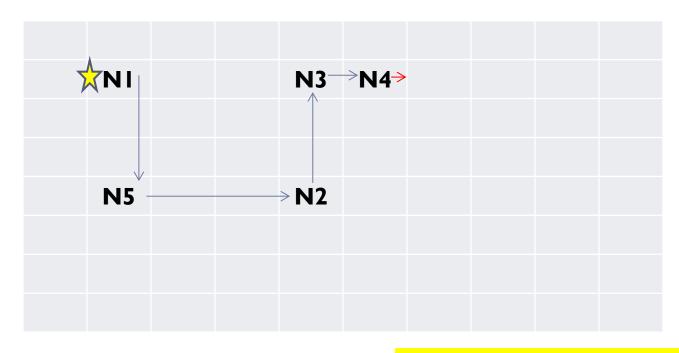


CRIA O NÓ

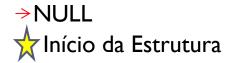








INSERE NA ESTRUTURA
AJUSTANDO OS PONTEIROS

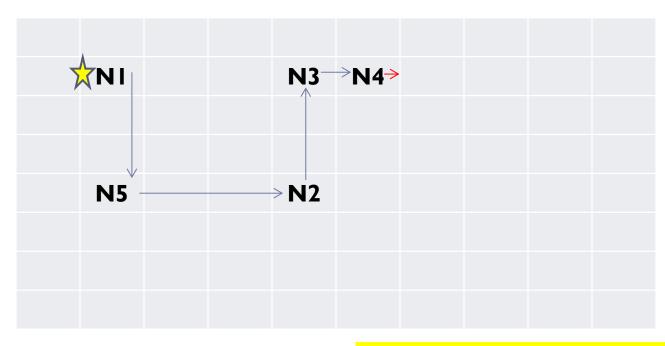




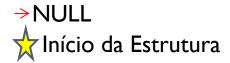
A ordem lógica entre os elementos é toda feita por meio dos ponteiros.

- Exemplo :
 - Remover o elemento N3



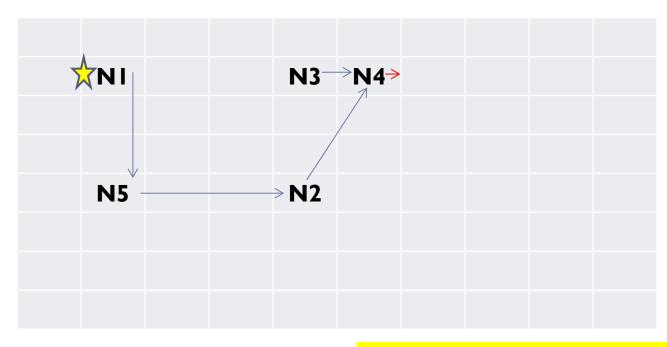


REMOVE O NÓ DA ESTRUTURA AJUSTANDO OS PONTEIROS







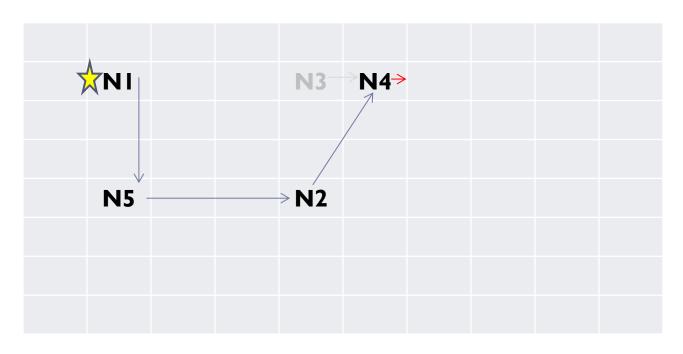


REMOVE O NÓ DA ESTRUTURA AJUSTANDO OS PONTEIROS

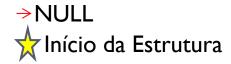








LIBERA A MEMÓRIA DE N3

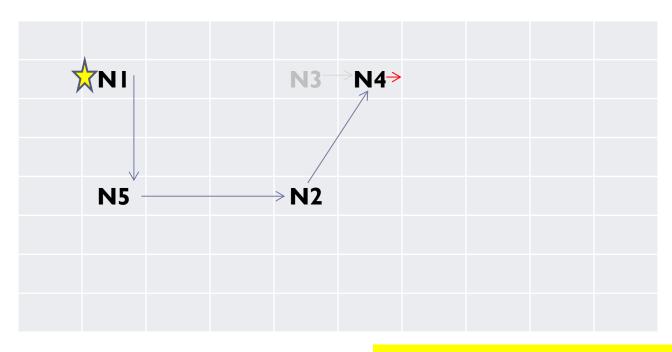




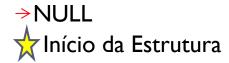
A ordem lógica entre os elementos é toda feita por meio dos ponteiros.

- Exemplo :
 - Remover o elemento N1



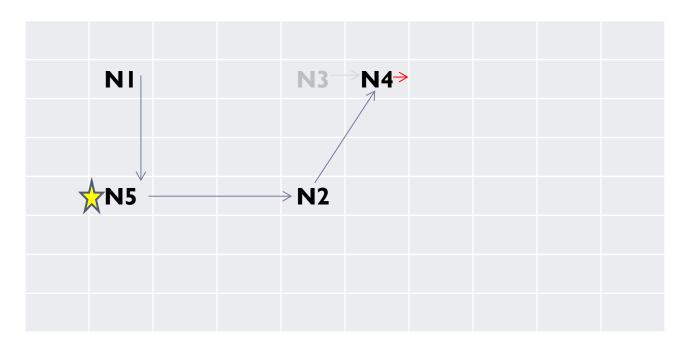


NI marca o início da estrutura

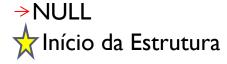






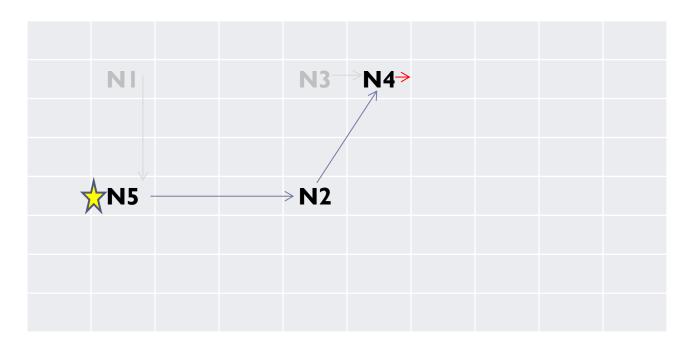


AJUSTA A LÓGICA

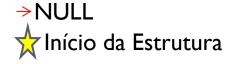






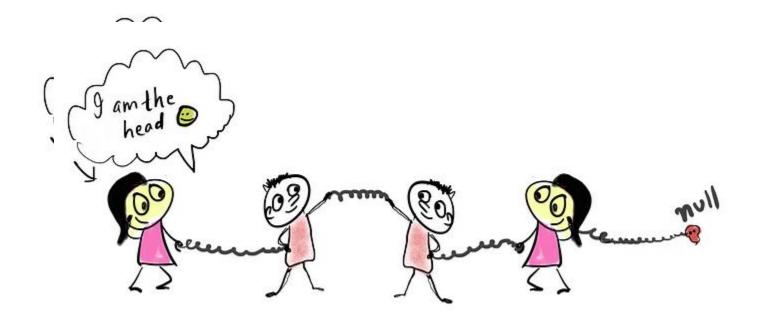


LIBERA A MEMÓRIA DE NI











Implementação Estrutura e Nó



- ▶ TODA ESTRUTURA ENCADEADA É FORMADA POR NÓS
 - STRUCT da estrutura
 - ▶ Pilha
 - ▶ Fila
 - Lista
 - Árvore
- ► TODO NÓ É FORMADO PELAS VARIÁVEIS QUE ARMAZENA (DADOS) E UM PONTEIRO QUE É RESPONSÁVEL PELO ENCADEAMENTO.
 - STRUCT nó





Os elementos são armazenados em blocos de memória denominados nós, sendo que cada nó é composto por dois campos:

Dados

nó

Memória

- um para armazenar dados e
- outro para armazenar endereço.
- Um nó tem, portanto, um <u>ponteiro</u> para o <u>próximo nó</u> (ou o anterior).
- Quando não existe o próximo nó, esse ponteiro é inicializado com o valor nulo
 - Um ponteiro pode ter o valor especial NULL
 - A macro NULL está definida na interface stdlib.h e seu valor é 0 na maioria dos computadores.





Um nó tem, portanto, um <u>ponteiro</u> para o <u>próximo</u> nó (ou o anterior).

```
Dados Endereço de memória int valor; struct no *prox;
```





Um nó tem, portanto, um <u>ponteiro</u> para o <u>próximo</u> nó (ou o anterior).

```
Dados Endereço de Memória
```

```
struct pessoa
{
    char nome[30];
    int idade;
    char endereco[30];
}pessoa;

struct no
{
    struct pessoa pessoa;
    struct no *prox;
};
```

- A estrutura tem sempre um ponteiro que aponta para seu início.
- ▶ Ela também pode guardar outras informações, como a quantidade de elementos na estrutura.

```
int totalElementos;
struct no *topo
}
```

Pilha Encadeada



Quando o número máximo de elementos armazenados na pilha não é conhecido, devemos implementar a pilha usando uma estrutura de dados dinâmica e encadeada.

A pilha pode ser representada simplesmente por um ponteiro para o primeiro nó da estrutura encadeada.

- Considerando o TAD Pilha Encadeada, vamos implementar as operações
 - CriaPilha (cria a estrutura pilha vazia)
 - Push (inserir elemento na pilha)
 - Pop (remover elemento da pilha)
 - Topo (mostrar quem está no topo da pilha)
 - Esvazia (remove todos os elementos da pilha)
 - pilhaVazia (verifica se a pilha está vazia)
 - pilhaCheia (verifica se a pilha está cheia estruturas estáticas)